



## Privatização da Eletrobrás e novo modelo do setor poderão demandar duas MPs

MME já tem visão consolidada e trabalha agora em convergência com PPI e os ministérios da Fazenda e do Planejamento, diz Paulo Pedrosa

Os termos da desestatização da Eletrobrás serão definidos em Medida Provisória que a equipe do MME corre para tentar concluir até o final de setembro, conforme orientação do ministro Fernando Bezerra Coelho Filho, explicou nesta quinta-feira (20/9) o secretário-executivo do ministério, Paulo Pedrosa.

É possível que a MP já contenha algumas providências em relação ao GSF – fator que vem travando a plena movimentação financeira do mercado de curto prazo na CCEE – uma vez que o tema é considerado crítico para o processo de “valuation” da estatal federal.

Já a modelagem da reforma do setor, decorrente da Consulta Pública 33, deve, segundo ele, estar pronta até o final de outubro e poderá ser foco também de uma segunda Medida Provisória ou de um decreto a ser encaminhado ao Congresso Nacional com “urgência urgentíssima”. Essa definição depende de decisão do ministro e deverá ser resolvida tão logo ele retorne de viagem aos EUA.

Em relação à postergação da modelagem para outubro, o secretário-executivo argumentou que o lançamento do projeto de privatização da Eletrobrás acabou trazendo um fato novo ao longo da discussão. Ficou demonstrado, segundo ele, que a mudança no setor elétrico precisa ser completa.

“É um elemento importante em conjunto com a melhoria das regras do setor, para que o setor seja estável no longo prazo. O acionista controlador não tem capacidade de colocar os recursos de que ela necessita e a perspectiva de uma Eletrobrás que, de novo, no futuro, interfira no ambiente de negócios, não é boa para o setor”, comentou Pedrosa após participar da abertura do Brazil Energy Frontiers, evento promovido em São Paulo pelo **Instituto Acende Brasil**.

O pacote, como um todo, está sendo discutido com os gestores do Programa de Parcerias de Investimento (PPI) e também com os ministérios da fazenda e do Planejamento. A ideia, de acordo com Pedrosa, é que a privatização da Eletrobrás ocorra no primeiro semestre de 2018.